

4 Evangelismo Relacional

Adoração, comunhão e missão

*Eu sou a videira verdadeira,
e meu Pai é o agricultor.
João 15.1*

O chamado da igreja consiste em: 1) *viver em um relacionamento com Deus*, 2) *vivenciar relacionamentos de amor dentro da comunidade* e 3) *relacionamentos missionais para fora da comunidade*. Estes são o verdadeiro e único chamado da igreja. João 15 expõe esta realidade: a comunidade dos discípulos é um conjunto de galhos enxertados na videira verdadeira que juntos revelam Cristo ao mundo.

Cristo, os crentes e o mundo

Jesus inicia seu discurso com um sonoro *Eu sou*, referência à sua autoridade divina, posteriormente se autodenomina a videira verdadeira e afirma que é o agricultor (v.1). Continua afirmando que seus discípulos são galhos enxertados, utilizando uma metáfora de uma união total, orgânica e poderosa entre Ele e o cristão (v.2-4), destacando o fato de que sem Jesus o discípulo não tem poder (*dynamis*) por si mesmo para gerar fruto. Nesse sentido a eficiência do discípulo depende de receber o constante fluxo da vida de Cristo.

Nesta primeira seção (v. 1-11), Cristo repete o verbo *permanecer* onze vezes. O verbo original tem o sentido de “ficar, permanecer, continuar no mesmo lugar”, mas com uma atitude ativa, como alguém que persevera em estar no mesmo lugar ainda que arrastado por uma correnteza. Devemos permanecer em Jesus, e isso significa obedecê-lo (v. 10, 12).

A partir deste ponto, Jesus mostra que, como consequência de um relacionamento vital com Ele, devemos manter um relacionamento de amor (*ágape*) uns com os outros (v.17). Somente através de um relacionamento sincero com Cristo consigo me conectar com outro ser humano.

“Um cristão só chega a outro através de Jesus Cristo.” — D. Bonhoeffer

Na parte final do capítulo (v.18-27), Jesus aponta para fora, mostrando a tensão entre os

discípulos e o mundo (*sistema que contrapõe o Reino de Deus*), e o ódio deste por Cristo, seu Reino e seus discípulos. Neste ponto, Jesus fala sobre testemunho (v. 26-27), mostrando aos discípulos o papel de coparticipante com o Espírito Santo no trabalho missional.

É sobre a igreja?

Desta forma, Jesus desenha um mapa da vida da igreja apoiado sobre essas três colunas: o relacionamento com Cristo (adoração), com outros crentes (comunhão) e com o mundo (missão). *Merril Tenney* defende que apesar do termo *igreja* não estar explícito no texto, trata-se de uma palavra à igreja, com a finalidade de defini-la e de expressar sua missão. Destes ensinamentos, podemos concluir que:

1. *precisamos manter um relacionamento pessoal, íntimo, transformador e profundo com Cristo por meio da vida de oração e da obediência;*
2. *como consequência, mantemos uma conexão com a comunidade dos discípulos, pois não estamos unidos só a Cristo, mas ao outro por meio de dEle;*
3. *nossa vida de missão no mundo desabrocha naturalmente quando estamos ligados a Jesus e permanecemos na vida em comunidade.*

Por outro lado, podemos ter dificuldades em testemunhar do Evangelho por falta de profundidade e constância em nossa relação com Jesus (*galhos desligados da videira*) ou por nossa falha em viver a vida em comunidade. Quando não experimentamos uma vida comunitária vibrante e amorosa, uma parte essencial do nosso testemunho se perde e corremos o risco de oferecer ao mundo mais um discurso desconectado de nossa vida.

Desafio

1. Faça uma análise honesta do ramo que você é. Como está sua ligação com a Videira?
2. Esta ligação tem proporcionado uma vida em comunidade e um testemunho saudáveis? •